



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**TECNÓLOGO EM GESTÃO COMERCIAL**

**PROJETO INTEGRADO**

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS  
IMPACTOS SOCIAIS

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MAIO, 2020

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE  
**TECNÓLOGO EM GESTÃO COMERCIAL**

**PROJETO INTEGRADO**  
SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS  
IMPACTOS SOCIAIS

**Citrosuco S.A**

MÓDULO CENÁRIOS ORGANIZACIONAIS

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE  
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE  
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

LAIS OLIVEIRA BARBOZA, RA 1012020100866

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MAIO, 2020

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA</b>	<b>5</b>
<b>3. PROJETO INTEGRADO</b>	<b>6</b>
3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	6
3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL	6
3.1.2 NORMA ISO 14.001	7
3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	9
3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS	9
3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO	10
<b>4. CONCLUSÃO</b>	<b>11</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>12</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>13</b>

# 1. INTRODUÇÃO

O Objetivo deste projeto, tem como, falarmos do impacto e a preocupação com as questões ambientais e como surgiu. Provocando um acelerado crescimento no setor após a Revolução Industrial no século XVIII.

“SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS IMPACTOS SOCIAIS”.

A partir da Revolução Industrial, trouxe como consequência um aumento do potencial impacto ambiental, ou seja, a poluição. Pois, os materiais excedentes eram simplesmente descartados e o meio ambiente se encarregava de absorvê-los.

Mas afinal, como se deu a evolução da gestão ambiental? É isso que vamos falar nos próximos tópicos. Veja:

- O nível de degradação ambiental a partir dessa época assumiu proporções sem precedentes: Isso foi onde gerou um estado de alerta para que fossem criados mecanismos que mediasse a redução e a degradação ambiental.
- O processo de controle ambiental em organizações: Aqui passou por uma evolução histórica, e foi reflexo do decréscimo progressivo da qualidade ambiental.
- Em 1987, surgiu um modelo de desenvolvimento sustentável: A Comissão Mundial de Desenvolvimento e Meio Ambiente, formada pela ONU. Foi a comissão que estudou durante três anos os conflitos entre o meio ambiente e as necessidades do desenvolvimento: concluiu-se, que é tecnicamente viável prover as necessidades mínimas da população mundial de forma sustentável e sem degradação do ecossistemas.
- Na década de 1970: O paradigma imperante foi dispensar os poluentes produzidos - e isso era simplesmente em lançar os poluentes o mais longe da fonte geradora, evitando assim, problemas às partes interessadas.
- Na década de 1970 a 1980: Utilizaram sistemas de tratamento e controle ambiental de fim de tubo. Um enorme avanço tecnológico.

- Década de 1990: Para as empresas que não podiam se dar o luxo de utilizar o sistema de tratamento da poluição, o processo de prevenção da poluição ganhou maior ênfase. Buscaram minimizar o uso de matérias-primas, nos processos e assim, investindo em uma produção mais limpa e sem desperdício.
- A partir dos anos 2000: O conceito ambiental se integrou fortemente com as questões de saúde e segurança, estabelecendo os princípios da responsabilidade social nas empresas.

A gestão ambiental, nos termos atuais, teve seu início na década de 1970. Onde houve uma evolução nas estratégias das empresas em direção à incorporação de parâmetros ambientais em suas decisões e ações.

Cabe ressaltar que a legislação ambiental apresenta-se cada vez mais restritivas e isso torna evidente uma intensificação da pressão sobre as organizações que não podem mais relegar investimentos ambientais para segundo plano sob pena de perder o espaço em um mercado competitivo e mais exigente.

## **2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA**

A empresa Citrosuco S.A inscrita no, CNPJ 33.010.786/0001-87 com endereço, Rua: Alberto Berniche nº 320 no bairro: Jardim Pereira e Matriz sediada na cidade: Matão-SP. Sua atividade econômica é a maior produtora mundial de concentrado de sucos de laranja.

Uma empresa subsidiária do Grupo Votorantim, um conglomerado industrial de São Paulo. A Citrosuco possui escritórios no Brasil, Estados Unidos, Áustria, Austrália, Bélgica, Japão e China.

A empresa tem 28 fazendas. As 25 são de produção de laranjas e contam com 5.500 funcionários, chegando a mais de 12.000 durante a Safra.

Possuem quatro plantas, localizadas em; Matão (SP) - a maior planta de processamento de suco de laranja do mundo - Catanduva (SP), Araras (SP), e Lake Wales (FL), EUA.

No mundo, a empresa tem 20% das participações no mercado global e 40% de todo o suco de laranja produzido e exportado pelo Brasil.

Fonte: (<http://www.citrosuco.com.br/quem-somos/#do-brasil-para-o-mundo>)

## **3. PROJETO INTEGRADO**

### **3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL**

As políticas do sistema de gestão ambiental foram criadas pela necessidade de se elaborar metas e objetivos para alcançar a sustentabilidade, além de criar um compromisso estatal e empresarial.

Em um material disponibilizado no site da empresa Citrosuco S/A há PDFs de relatórios disponível para o público.

Fonte: <http://www.citrosuco.com.br/sustentabilidade/>

#### **3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL**

O Sistema de Gestão Ambiental da empresa Citrosuco é uma sequência de resultados conquistado - citado na Safra 2016-2017 por exemplo - e para a empresa o resultado gerado é fruto dos investimentos realizados nas últimas safras em pessoas, processos, produtos, governança e gestão.

Os principais pilares apresentado pela empresa são: Governança para o desenvolvimento sustentável; Mudanças Climáticas e Ambientais; Cadeia de valor responsável; Engajamento Social; Produtos para um estilo de vida saudável e sustentável.

Muito além de suco - o conceito de sustentabilidade é amplo e abrange todos os espectros de atuação da Citrosuco – passando por produtos, serviços e operações diretas, bem como sua influência na sociedade e no meio ambiente.

Veja ainda sobre a safra 2016-2017 da Citrosuco;

**Serviços Ecosistêmicos:** 17.534 hectares de áreas preservadas - entre florestas nativas ou recuperadas -, suportando a biodiversidade.

**Energia:** 57% de toda a energia usada pela Citrosuco é proveniente de fontes renováveis.

**Emissões:** Redução de 6% das emissões da GEE.

**Certificações:** Padronização dos processos, agregando segurança e qualidade, promovendo a conservação ambiental, o desenvolvimento econômico das propriedades e a melhoria na qualidade de vida dos trabalhadores, estimulando a produção responsável.

Entenda a cadeia abaixo que funciona em forma de circularidade;

> Crescimento da Laranja > Produção > Logística > Uso > Reciclável > Gás Carbônico e Água > Crescimento da Laranja.

Imagem da Circularidade de exemplo está aba anexos.

Presente na ponta da cadeia de indústrias globais de alimentos e bebidas, a Citrosuco tem um negócio com potencial de circularidade – de aproveitamento integral de matérias-primas, com a reintegração de subprodutos ao processo produtivo e a exploração comercial de outros produtos, além do suco. Na industrialização da laranja, diversos ingredientes são gerados para aplicação em indústrias como as de aromas, perfumes e fragrâncias, inseticidas, remédios, detergentes, solventes, fertilizantes, colas, tintas, doces, gelatinas e ração animal. Com preços competitivos, a polpa cítrica, por exemplo, tem valor nutricional, com aplicação na alimentação de bovinos, permitindo a substituição parcial do milho.

Fonte: Relatório de Sustentabilidade Safra 2016-2017 material em PDF.

### **3.1.2 NORMA ISO 14.001**



As certificações da norma ISO 14.000, se destaca a norma para implantação do SGA na organização: a ISO 14.001. Essa foi a primeira norma certificadora da série ISO 14.000, publicada em 1996 e cuja primeira revisão foi lançada em 2004, sob o número ISO 14.001: 2004.

Para se alcançar a certificação ambiental, uma organização deve cumprir três exigências básicas expressas na norma ISO 14001:

- ter implantado um Sistema de Gestão Ambiental (SGA);
- cumprir a legislação ambiental aplicável ao local de instalação;
- assumir um compromisso com a melhoria contínua de seu desempenho ambiental.

Fonte: Livro Meio Ambiente e Sustentabilidade.

A empresa Citrosuco tem a certificação de ISO 14.001 (gestão ambiental) em seus terminais marítimos: Santos e Santos Armazém 29 (BRA)

Fonte: <http://www.citrosuco.com.br/sustentabilidade/>

## **3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA**

Os sistemas econômicos são estruturas em que se organizam a produção, o consumo e a troca do excedente, quando há. O capitalismo como sistema econômico se constituiu, aproximadamente, na década de 1920 e permanece até os dias de hoje.

### **3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS**

A Citrosuco conduz suas operações de forma responsável, tendo como diretrizes ambientais a preservação da biodiversidade, o uso responsável dos recursos e a mitigação dos riscos. A gestão prioriza investimentos em alternativas renováveis, realiza o monitoramento constante de seus impactos e viabiliza o aumento da eficiência de seus processos. Investimentos contínuos em preservação ambiental evidenciam o compromisso da Citrosuco na condução sustentável de suas operações, desde o cultivo da laranja à entrega de seus produtos. Na safra, mais de R\$ 11 milhões foram destinados à proteção ambiental entre investimentos e despesas .

A preservação da biodiversidade contempla o uso racional da terra, a adoção de práticas agrícolas sustentáveis, a manutenção de áreas de proteção e o controle de habitats protegidos ou restaurados.

Entre as áreas de Reserva Legal (RL) ou de Proteção Permanente (APP), a Citrosuco preserva mais de 17 mil hectares de habitats protegidos ou restaurados, distribuídos nos biomas Mata Atlântica e Cerrado. Nessas áreas é feita a coleta de sementes para a manutenção do viveiro de mudas nativas que, depois de formadas, suportam as ações de reflorestamento da Citrosuco.

Na safra, a Companhia institui seu Plano de Biodiversidade, a partir da análise qualitativa dos habitats protegidos, identificando a fauna e a flora predominante de cada propriedade agrícola. Além de manter áreas existentes protegidas e conservadas, a Citrosuco manteve a prática do plantio de árvores nativas em áreas de importância ambiental. Aliando o bom trabalho de equipe ao comprometimento com a recuperação,

a Citrosuco efetuou o plantio de cerca de 44 mil mudas de espécies nativas, aumentando de 20 para 27 hectares as áreas restauradas na safra .

### **3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO**

Preservar a saúde e a integridade física dos trabalhadores, próprios ou terceiros é prioridade para a Citrosuco e permeia os processos e as decisões de negócio. A conquista dos resultados positivos da safra 2016-2017 é consequência do trabalho dessas pessoas, sendo trabalhadores diretos da Citrosuco 5.130 empregados fixos e 7.745 sazonais no Brasil e 209 no exterior. No período, também constituíram o time da Companhia 23 estagiários do #semear e 96 aprendizes. Como parte da estratégia de contínua inclusão social, transformando o ambiente corporativo em um lugar de oportunidades e de valorização da diversidade, o programa Para Todos da Citrosuco realizou ações de reforço à inclusão de profissionais com deficiência, desenvolvidas em parceria com o Instituto Votorantim. O programa tem como base o recrutamento e seleção; a acessibilidade, saúde e segurança; a convivência no local de trabalho; e o fortalecimento da rede de inclusão.

Na safra, foram realizados a campanha de comunicação sobre inclusão, para engajamento do público interno; o diagnóstico do ambiente de trabalho; a sensibilização das lideranças; o cadastramento de pessoas com deficiência da comunidade; a capacitação técnica das equipes de desenvolvimento humano e organizacional e de saúde e segurança, na classificação internacional de funcionalidade e na lei brasileira de inclusão; e foi executado o censo interno identificando pessoas com deficiência no quadro atual de empregados. O programa aplicado a todas as unidades da Citrosuco no Brasil, mobilizou mais de 60 atores sociais das comunidades envolvidas, como prefeituras, secretarias, Apae, Sesi e outros.

## **4. CONCLUSÃO**

Para finalizar este projeto, concluímos os principais temas citados; Meio Ambiente, Negócios e Responsabilidade Empresarial; Sistemas de Gestão Ambiental; Norma ISO 14.001; as Relações de Trabalho na Sociedade Contemporânea; Sistemas Econômicos e os Impactos Sociais e Sociologia no Trabalho.

## REFERÊNCIAS

Sistema de Gestão Ambiental: Aula 1; Material Unifeob;

Sistema de Gestão Ambiental - ISO 14.000; Aula 6; Material Unifeob;

Sistemas Econômicos e os Impactos Sociais; PDF Relatório de Sustentabilidade Safra 2016-2017; <<http://www.citrosuco.com.br/sustentabilidade/>>

Sociologia no Trabalho: PDF Relatório de Sustentabilidade Safra 2016-2017; <<http://www.citrosuco.com.br/sustentabilidade/>>

## ANEXOS

